



A Santa Sé

PAPA PAULO VI

**BÊNÇÃO DA «ROSA DE OURO»
PARA O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**

Domingo, 28 de março de 1965

(Contornando a flor uma discreta faixa com a escrita: «Paulus VI Deiparae patrocinium pro tota Ecclesia implorans auream Rosam Fatimensi templo D. D. - Die XIII Maii MCMLXV»)

*Senhores Cardiais
e dilectos filhos da amada Nação Portuguesa:*

A alegria è uma especial característica da Sagrada Liturgia desde Domingo. Toda a Santa Missa nos fala de júbilo.

A própria natureza, nesta bela estação primaveril que apenas começou, convida-nos a inundar os nossos corações de alegria.

Chegados ao meio da penitência quaresmal, sentimos já o antegosto da alegria da Páscoa que se aproxima, a qual é o epílogo da nossa Redenção.

Foi por esta razão, que a Igreja reservou para este dia, desde tempos antiquíssimos, a bênção das Rosas de Ouro que, no seu significado místico, representam a alegria da dupla Jerusalém - Igreja Triunfante e Igreja Militante - e a belíssima Flor de Jericó - a Virgem Imaculada - que é também a vossa Padroeira e é a alegria e a coroa de todos os Santos.

Amados filhos, sentimos também Nós a alegria de procedermos hoje à bênção da Rosa de Ouro

que destinámos ao Santuário de Fátima,. Esta é o testemunho do Nosso paternal afecto que mantemos pela nobre Nação Portuguesa; é penhor da Nossa devoção que temos ao insigne Santuário, onde foi levantado à Mãe de Deus um Seu altar.

Quanto Nos sentimos feliz de enviar à terra que, no dizer do vosso poeta, «é o jardim da Europa à beira mar plantado», a rainha das flores que é a rosa! Esta é a mensageira da Primavera, é a púrpura dos canteiros floridos.

Que esta rosa áurea seja, pois, para todos os portugueses a mensageira de uma eterna Primavera de suas almas e seja o símbolo da sua perene adesão à Santa Igreja, como através dos séculos sempre a professaram e nunca a desmentiram!

Dizíamos que a rosa é a púrpura dos canteiros e esta é o símbolo da penitência. Vindo a Virgem a Fátima para recordar ao mundo a mensagem evangélica da penitência e da oração, então por ele tão esquecida, deveis ser vós, amados filhos, a dar o exemplo no cumprimento desta mensagem.

Imploramos à Virgem Santíssima a Sua constante protecção da vossa fé viva, das vossas famílias cristãs e da vossa Pátria, exortando-vos, por outro lado. a um amor sempre maior e vivido à Mãe de Deus e nossa Mãe.

Em penhor destes votos, concedemo-vos de todo o coração, a vós aqui presentes, às vossas famílias e a todos os amados filhos de Portugal a Nossa paternal Bênção Apostólica.